Aristóteles (ética da virtude): traça de forma sistemática tudo o que devemos fazer para se tornar uma pessoa melhor e mais feliz para alcançar um bem maior.

* Tudo oque fazemos é em busca da felicidade.
* Os hábitos para alcançar a felicidade são chamados de virtudes.
* Virtude intelectual: operam na parte racional do homem (na razão)
* Virtudes práticas ou éticas: operam do lado irracional (paixões e apetites).
* Virtude moral: tornar aquilo que é correto um hábito.
* A virtude máxima: é um meio termo entre os dois extremos (racional e irracional), devemos procurar equilíbrio. Excesso ou ausência das virtudes intelectuais ou virtudes práticas/éticas trazem sofrimento e vício.

Kant (ética do dever): Contrário ao aristoteles, temos que agir conforme a razão e não pela virtude.

* Ação correta é uma conclusão racional: Precisar ser uma ação universalizada ( que todos possam realizar sem causar um caos).

Stuart Mill (ética utilitarista): Utilitarismo (beneficio X consequência negativa).

* Quando realizo uma escolha, é preciso analisar qual malefício vai compensar o malefício.
* O correto consiste em maximizar o bom (no sentido de cominidade).

Hans Jonas (ética da responsabilidade): Ética da responsabilidade como uma questão ambiental.

* Levar em conta uma decisão que envolva não apenas o agora, e que também pense nas gerações futuras.